

## TRATAMENTO DE MASTITE CLÍNICA BOVINA CAUSADA POR *Staphylococcus aureus* COM HOMEOPATIA

Almeida, Mariella Pereira<sup>1</sup>; Oliveira, Silvio Luiz<sup>2</sup>; Soares, Taís Maria Pinheiro<sup>3</sup>; Almeida, Anna Christina<sup>4</sup>; Silveira, Adriana do Lago; Pacheco, Thais de Andrade<sup>1</sup>; Leite, Rodrigo Giffone Moura<sup>1</sup>

A mastite é a doença mais frequente nos rebanhos bovinos leiteiros e provoca grandes perdas econômicas e riscos para a saúde pública. Vários são os programas propostos para controlar a mastite, sendo o uso de antimicrobianos a medida terapêutica mais realizada, no entanto problemas como o alto custo, a resistência dos organismos a estes quimioterápicos, presença de resíduos e a necessidade de descarte de leite, revela uma preocupação crescente com a busca de métodos alternativos para a profilaxia e tratamento de mastites, como o uso da homeopatia. O presente trabalho objetivou avaliar o tratamento de rebanhos com mastite clínica causada pelo *Staphylococcus aureus* utilizando bioterápico administrado, via mucosa vulvar, em dois grupos de animais: tratados (G1) e não tratados (G2). O Trabalho foi conduzido no laboratório de Doenças Infecciosas e no Laboratório de Fisiologia de Microrganismos do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade José do Rosário Vellano. Foram coletadas amostras de leite de três rebanhos leiteiros na região sul de Minas Gerais para identificação dos animais com a mastite clínica, com auxílio de caneca telada e sinais clínicos e análise microbiológica para identificação do referido agente, e para a produção do bioterápico (potência de 2CH (BOERICKE, W. 1993) em forma de líquido). Após quinze e trinta dias do início do tratamento, foram coletadas novas amostras de leite para novas análises microbiológicas e avaliar o efeito cura dos tratamentos G1 e G2. Concluiu-se que o uso de bioterápico, via vulvar, não só mostrou ser eficaz no tratamento de mastite clínica como também maior facilidade de administração aos animais.

Palavras-chaves: 1) mastite, 2) homeopatia, 3) *Staphylococcus aureus*, 4) leite.

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária – UNIFENAS;

<sup>2</sup> Orientador – Faculdade de Medicina Veterinária-UNIFENAS;

<sup>3</sup> Co-orientador – Faculdade de Medicina Veterinária-UNIFENAS;

<sup>4</sup> Co-orientador – Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina-MG;

Fonte Financiadora: PIBIC/CNPq